



Consórcio imobiliário ainda é pouco adquirido em Rio das Ostras

Macaé News - Macaé/RJ - NOTÍCIAS - 22/08/2014 - 11:23:09

Autor não encontrado

Consórcio imobiliário ainda é pouco adquirido em Rio das Ostras

Publicado em 22/08/2014 [Editoria: Economia sem comentários](#) [Comente!](#) [Imprimir](#)



Luiz Francisco Veloso diz que com o sistema de consórcios, o cliente pode atingir vários objetivos, com custos baixos e planejamento. O sistema de consórcios vem apresentando um significativo crescimento no Brasil. Já no primeiro trimestre de 2014 foi conferido um aumento de 9,1% de consorciados ativos, em relação ao mesmo período do ano passado. A estimativa da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**Abac**) aponta que o segmento permaneça neste ritmo impulsionado, confirmando o comportamento mais consciente do consumidor, engajado em adquirir bens ou serviços com planejamento e custos mais baixos. Depois do setor de automóveis, o consórcio imobiliário é um dos mais utilizados no país. No entanto, mesmo com o crescimento populacional, em Rio das Ostras a realidade é bem diferente. Segundo o representante comercial da Rodobens (pioneira no segmento), Luiz Francisco Veloso, este produto é muito pouco utilizado no município e região. Para ele, o que seria o grande “pulo do gato”, está apenas engatinhando. Luiz explica que o consórcio imobiliário é para compra de imóveis e terrenos e para construção, com baixas taxas em comparação aos financiamentos. Ele acredita que a falta de interesse por este tipo de

consórcio em Rio das Ostras se dá porque o segmento não é trabalhado fortemente, assim como os consórcios de automóveis. “Estamos buscando parcerias para um trabalho mais ativo na área de serviços e imóveis, fazendo com que esses dois segmentos utilizem esse método. Até porque muitos consórcios de automóveis são feitos como investimento, mas não é. Em contrapartida, a possibilidade do dinheiro crescer no consórcio imobiliário é muito grande. Se o cliente pega no início a carta de crédito de compra de um imóvel e aluga o mesmo, parte do dinheiro que vai pagar é do aluguel. Para o investidor é a melhor opção”, ressalta. De acordo com Luiz, o sistema de consórcio pode ter valor de R\$5 mil a R\$10 mil. Geralmente, para entrar num consórcio, o cliente paga uma primeira parcela, que não é taxa de adesão, e a empresa cobra uma taxa administrativa, com a qual ela vai administrar todo o processo, mês a mês, aquele que sai no sorteio ou com um lance. Na área de serviços, trabalha-se no mesmo sistema. “Em relação ao lance tem grande variedade. O cliente pode tirar com lance livre ou fixo, que é um excelente negócio para os consórcios de automóvel e imóveis. São oportunidades que vão criando uma chance maior do cliente adquirir um bem”, destaca o representante, lembrando que a Rodobens atua na área de consórcios há cerca de 40 anos, trabalhando também com prestação de serviços, que enquadra consórcios para viagens, festas, implantes dentários, reformas residenciais e até cirurgias plásticas.

A professora Ana Maria Aires entrou no consórcio para fazer uma cirurgia de varizes. Segundo ela, foi uma grande oportunidade de ter acesso ao procedimento, mediante a um pequeno valor mensal, que está inserido no consórcio de serviço. “Para eu prover esse dinheiro de forma única, eu não conseguiria fazer o que preciso. Dessa forma, vou poder me organizar para fazer a cirurgia de varizes, que tanto me incomoda, por causa do problema circulatório. É um valor pequeno que pago por mês, sem que fique apertada. Tá guardado e sei que minha cirurgia vai acontecer”, completa.

Em relação aos consórcios para cirurgia plástica, Luiz diz que muitas mulheres da região se manifestam e que há um interesse grande no mercado, mas que não chegou a trabalhar intensamente nesse produto. Ele informa que a intenção é também buscar parceria nos consórcios de serviços, com clínicas dentárias (cujo implante dentário tem custo alto), cirurgões plásticos e outros. “Se um dentista faz, por exemplo, 30 avaliações por mês e, 20 delas não consegue realizar porque o cliente não tem condições, tendo o consórcio como opção, o cliente vai voltar pra ele e pagando à vista. Então é bom para todo mundo. Este tipo de trabalho é um meio de fazer com que as pessoas pensem um pouco mais em si mesmas e invistam no seu bem estar, pois a vida está muito corrida, sempre na tensão. É

uma oportunidade para todo mundo poder viajar, fazer uma festa, coisas que nunca puderam fazer antes, e garantir também uma melhor qualidade de vida. Atingir vários objetivos com valores baixos e com uma programação”, finaliza o representante da Rodobens, acrescentando que os interessados em consórcio podem entrar em contato pelos telefones: (22) 99861-6806 / (22) 98142-1566.

› FONTE: RJ News

http://www.miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=hYF_mpxrfjKFjh9ZhSfXKg